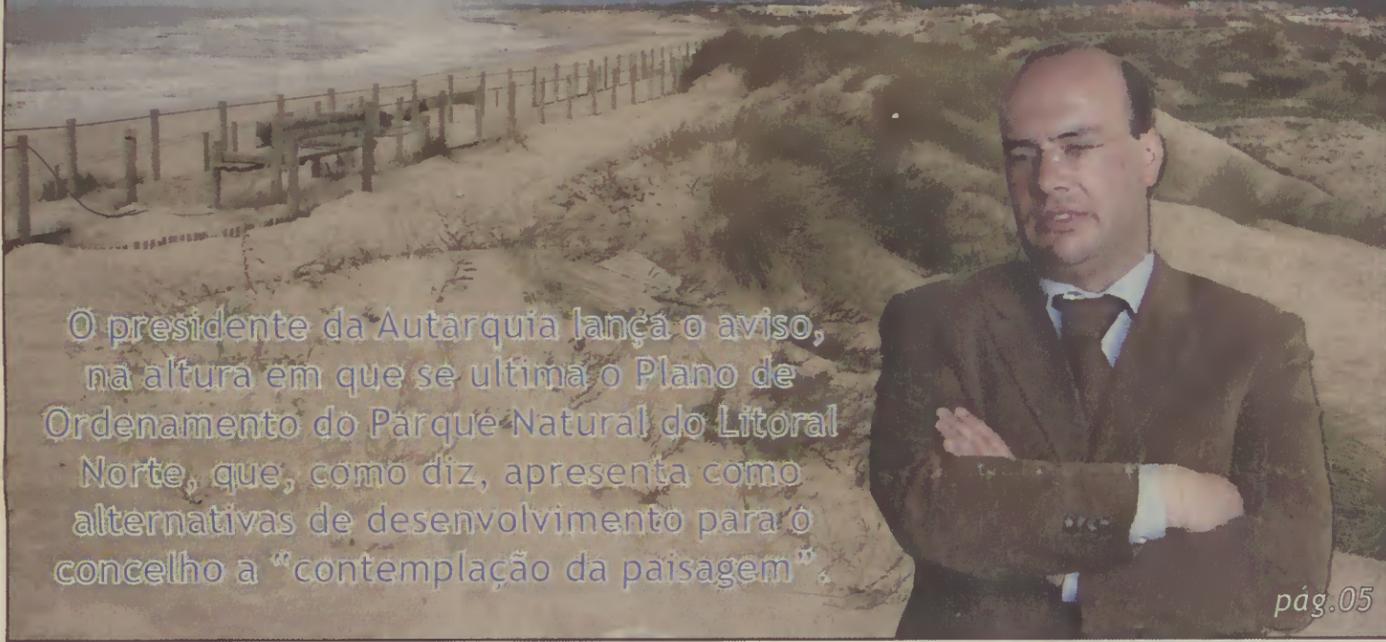




farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 17 . Nº 367 . 29 de Junho de 2007

João Cepa alerta que Esposende pode tornar-se um enclave no litoral português



O presidente da Autarquia lança o aviso, na altura em que se ultima o Plano de Ordenamento do Parque Natural do Litoral Norte, que, como diz, apresenta como alternativas de desenvolvimento para o concelho a "contemplação da paisagem".

pág.05

Feira do Livro com animação garantida

pág. 02

Inaugurado novo espaço de artes

pág. 04

Infantis de Mar na fase final do Campeonato Nacional

pág. 11

Assembleia aprova moção de protesto contra o encerramento da Escola das Pedreiras

pág. 05

Instituições sociais do concelho mostram trabalho

pág. 06

APPACDM arranca para novos projectos

pág. 09

Down-Hill: Esposende foi, no passado fim-de-semana, palco de evento radical

pág. 11

PUB



a barquinha

Creche Jardim de Infância
Centro de Estudos

Actividades:

Ballet - Hip hop - Karatê - Informática - Inglês - Criação artística
Serviço de baby-sitting (6.ª feira à noite e sábado à tarde) - Festas de aniversário



Quinta da Barca - Praça da Marina - Esposende

Telf.: 253 965 214

Aberto até às 19h30

Museus com horário de Verão

O Museu de Esposende e o Museu d'Arte estão a funcionar em horário de Verão, até 30 de Setembro, funcionando, de terça a sexta-feira, das 10h00 às 12h30 e das 15h00 às 19h30, e ao sábado, domingo e feriados, das 16h00 às 19h00, encerrando ao público à segunda-feira.

O Museu de Esposende pode abrir excepcionalmente em outros horários, para actividades dos serviços educativos e outras actividades sócio-culturais, mediante marcação prévia.

Recorde-se que o Museu de Esposende tem patente, até ao próximo mês de Dezembro, a exposição "Miguel Ventura Terra - A Arquitectura enquanto projecto de vida". Trata-se da primeira mostra dedicada a Ventura Terra, que acontece 140 anos após o seu nascimento e 87 depois da sua morte e através da qual a Câmara Municipal presta homenagem a um dos mais importantes arquitectos portugueses que estiveram activos na passagem do século XIX para o século XX e, simultaneamente, dar a conhecer a sua vasta obra. Por sua vez, o Museu d'Arte apresenta, até ao início de 2008, a exposição "O Eterno Feminino, Emoção e Razão - a Mulher na Arte Africana", que aborda algumas das representações de arte africana, através da colecção particular do pintor Eduardo Nery.

Páginas soltas até 8 de Julho

Depois da Mostra da Solidariedade e da Feira de Artesanato, é agora altura da Feira do Livro animar o Largo Rodrigues Sampaio, cujo encerramento decorrerá Domingo, dia 8 de Julho. A Feira, que se inaugurou na passada quinta-feira, conta com um programa de animação alinhado para atrair visitantes, além dos expositores das livrarias. Assim, além de vários ateliers de pinta faces e de escultura de balões, estão previstos vários concertos musicais. Hoje, pelas 10h, é o Fatucha Leite Trio que está encarregue da animação. Amanhã, sábado, a artista local Bel Viana anima o Largo. Na próxima sexta-feira, dia 6 de Julho, decorre um espectáculo comemorativo dos 20 anos da Escola de Bailado de Esposende, em dose dupla, pelas 15 h e pelas 21h. Uma hora mais tarde, regressa a música com O Projecto É Grave. No dia 7 de Julho decorre um atelier de escrita criativa e mais um espectáculo, animado pelo grupo de Hip Hop, Semente do Norte. No dia 8 de Julho, com a instalação de animações várias e insufláveis, encerra-se, em festa, mais uma edição da Feira do Livro.

Rotários com nova direcção

Como é habitual, o Rotary Club de Esposende, assinala, no mês de Junho, a cerimónia de transmissão de tarefas. Depois de no ano transacto a presidência ter sido assegurada por Jorge Pereira, cabe agora a Adelino Marques dirigir os destinos dos rotários no próximo ano. A cerimónia realiza-se hoje à noite no Hotel Nélia. Na próxima edição deste quinzenário, daremos mais notícias da cerimónia e do projecto do novo presidente para o seu mandato.



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

Rio Tinto - 01 de Julho
Antas - 08 de Julho
Forjães - 29 Julho

Nota: Por motivos que se prendem com o registo na CCPJ, a jornalista Susana Alves passará a assinar com o nome Alexandra Alves.

TESOURADAS

Neco

Foi um anónimo!

Foi num domingo, 24 de Abril, do distante ano de 1955, que, pelas 9:30 horas da noite, houve a apresentação, em estreia, da revista, em 2 actos e 9 quadros, em benefício do Esposende Sport Clube, "Esposende ... de Relance", da autoria de Armindo Duarte e Plácido Martins, com versos adaptados a música popular Portuguesa. Ora bem! Estou a lembrar esta fabulosa revista, da qual eu fiz parte integrando a orquestra privativa, porque um amigo meu, no dia de hoje, teve a amabilidade de me oferecer o programa e o guião completo desta revista que, passados cinquenta e dois anos, continua no pódio porque, durante estes anos, todos neste género revisteiro, ainda não se fez nada que a superasse ou igualasse, com excepção de uma reposição, incompleta, aliada a uma acto de variedades, há mais ou menos três anos (em benefício das obras da Igreja matriz) e que pode considerar-se também um espectáculo de luxo, onde os jovens cristãos e os fadistas da nossa terra deram "show". Continuando a falar da revista "Esposendense ... de Relance", eu vou lembrar aqui a marcha de abertura e o nome dos intérpretes.

Então era assim:

1
Bela Esposende
Terra formosa
Qual linda Rosa
Em que recende
O rir alegre
Das raparigas
Cantando sempre
Lindas cantigas.

2
Oh terra linda
Que até o mar
Nunca se cansa
De te beijar;
Pois da beleza
Que em ti campeia
Sente ciúmes
A lua cheia.

3
Oh terra de poesia
Tu tens paisagens sem par
És um jardim de magia
Plantado à beira mar.

4
Do teu Cávado és princesa,
Tens nobreza sem igual
És rainha da beleza
Deste nosso Portugal.

Os intérpretes foram:

Rosa Maria Caldas Amorim, Maria Jovita Enes da Silva, Augusta Eugénia da C. Eiras, Maria do Sameiro Laranjeira, Maria Eufémia Ferreira, Maria Madalena Ferreira, Maria Júlia Pereira, Maria Glória Martins Miranda, Rosa Fernandes Vieira, Celestino Ramos Magalhães, Manuel da Silva Pinto, Manuel Miranda, Franklim Amorim, António da Costa Terra, João Ferreira (café), José Augusto Borges de Azevedo, Orlando Marques de Araújo, Albino Pedrosa Viana, Carlos Alberto Magalhães (Carlitos), Carlos da Mota Raposo, António da Rocha Duarte.

A orquestra privativa era composta por:

Carlos Alberto (Carlitos) - Banjo, Alberto Cardoso - Banjo, Artur Costa - Guitarra, Mário Amorim - Viola, Arlindo Cardoso - Viola, Flávio Neiva - Viola e ainda o Dr. António Carvalhal que com Alberto Matos acompanharam os fados.

Os cenários foram pintados pelo Dr. Alceu Vinha, António Ferreira (carcereiro), Prof. Elias Cardoso e Jacinto Costa. O maestro da orquestra foi Carlos da Mota Raposo e o director de cena foi Orlando M. Capitão. O ponto foi Manuel Nunes da Silva, a montagem eléctrica foi de Américo Magalhães, o carpinteiro foi Nelson Sampaio e o guarda roupa foi executado por Maria Alice Ferreira (Grazina). Como curiosidade, devo referir que, de entre todos estes "bravos" que levaram avante esta revista, em "tempos difíceis", catorze já deixaram o nosso convívio.

Não quero terminar este apontamento sem deixar aqui um desafio aos "resistentes" para se organizar um jantar de convívio para, em conjunto, cantarem a "Bela Esposende" e lembrar episódios "caricatos" desta revista. O desafio fica no ar ...

E reparando, reparei que ... No Largo Gaspar de Barros, depois de dois anos de cegueira, voltaram a acender as luzes que estão colocadas no chão. As que foram roubadas foram iluminar outras inteligências. No local só ficaram os buracos tapados com um tampão. Será que a fábrica das lâmpadas faliu? A palavra manutenção não se aplica, só no exército!

No Largo da Ciloca, uma "chupe-ta" tem uma lâmpada fundida, quasi

há dois meses. Uma senhora moradora naquele largo, que não quer ver a sua casa envolta na escuridão e tem medo do escuro (e razões não lhe faltam), já rogou a todos os santos que interferem nestas coisas, mas as suas preces têm caído em saco roto. Casos como este há muitos espalhados pela cidade, mas, naquele lugar, até se pode pensar que seja conveniente não haver luz para não se ver a aberração que é aquele malfadado lago (lixreira).

E, por falar em luz, lembrei-me do marco do correio, situado na frente do posto da Guarda Fiscal, e que é encimado por uma parte luminosa, que já há anos está apagada. A manutenção dos CTT não tem lâmpadas para substituir?

A rua D. Pedro da Cunha, que na entrada sul ainda não está aberta ao trânsito, tem uma rede a vedar o acesso. Acontece que já não é o primeiro carro que vai de encontro à rede, porque esta não tem faixas a sinalizar o obstáculo. Fala-se muito em prevenção e sinalização, mas melhor do que falar é actuar.

Há dias atrás, recebi uma carta anónima, cuja proveniência era de Paris. O anónimo incentivava a prosseguir porque gostava muito das tesouradas e era sempre a primeira coisa que lia, quando recebia o jornal. O meu muito obrigado para o anónimo.

Ao falar em anónimo, lembrei-me de uma anedota. Então é assim! Numa aula, a professora pergunta ao Zequinha:

- Zequinha sabes o que é um anónimo?

- Não, Sr.^a Professora!

- Então ficas a saber que um anónimo é uma pessoa que não se quer identificar.

Naquele preciso momento, ao fundo da sala, um aluno soltou uma grande "farpa" e a professora perguntou: quem foi o menino que faltou ao respeito na aula? Do fundo da sala alguém respondeu: um anónimo, Sr.^a Professora!

É uma anedota, mas, com certeza, terá acontecido muitas vezes, desde que os bons costumes e o respeito se degradaram!

Não acreditam?



Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Alexandra Alves (TP399), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 15 euros; Estrangeiro - 16 euros
Assinatura de apoio a partir de 17 euros

Manuel Albino Penteado Neiva

LUGARES E MEMÓRIAS

(Continuação)

A mais antiga "Planta Topográfica" que conhecemos de Esposende é a que foi "desenhada" pelo Eng. Custódio José Gomes Vilas-Boas em finais de oitocentos (1800). Não nos parece uma planta com muito rigor pois a sua finalidade era, tão-somente, proceder ao grande projecto de Encanamento do Rio Cávado. As obras, então projectadas e algumas delas realizadas, contribuíram, sem dúvida, para que fosse, em parte, alterado o próprio urbanismo desta cidade. Do Alvará Régio, assinado pela Rainha em 20 de Fevereiro de 1795, no art.º 28, constava que "... De Fão até Esposende se devem fortalecer ambos os lados do Rio, limitando-se o seu leito, sempre com a dimensão competente, para conter as águas das cheias, e das marés; a fim de que o volume, e peso das águas nas vazantes contribua para a duração, e boa entrada da barra. E para este mesmo fim se formará desde Esposende até à barra um outro cais de pedra, que sirva ao mesmo tempo para o uso dos embarques, e da pesca.". No art.º 29.º "Na foz, junto ao castelo, se formará uma muralha forte, destinada para compelir o fio da corrente para Oeste: porquanto, combinando com a experiência dos práticos as sondas conhecidas, e as indagações, que o terreno, e o movimento das águas apresentam, é aquela direcção a mais praticável, e segura para se melhorar, e manter o porto em bom estado, para navegação das embarcações de comércio".

Neste levantamento de 1800 é notório que o "Rego da Obra" era o limite natural das construções da vila, ficando isolada, e em cima de dunas de areia, a própria Capela de S. João. São perfeitamente identificáveis a Rua Direita, hoje 1.º de Dezembro, a Rua da Ferraria, hoje Narciso Ferreira, a Rua da Misericórdia (que não ia até ao rio - terminava na actual Rua Conde de Agrolongo), hoje Rodrigues Faria, a Rua de S. Sebastião, hoje Rua Nossa Senhora da Saúde, a Rua do Feital, hoje Barão de Esposende, a Rua da Igreja, hoje Rua Conde de Castro, etc.

A mancha urbana esposendense, de finais de oitocentos, tinha como limite, a Norte o Rego da Obra, a Sul a actual Rua da Central, a Oeste o próprio Rio Cávado e a Este os edifícios que facetavam a Rua Direita e a Rua Nossa Senhora da Saúde até à Capela.

Em 1880 a Direcção de Obras Públicas de Braga manda fazer novo levantamento da zona ribeirinha, tendo em vista uma nova tentativa de regularização da Barra mas, infelizmente só colocou algumas manchas de edifícios sem definição e que permitam uma leitura urbanística.

Desta mesma época (1887), e já com todo o rigor de projecto, conhecem-se alguns desenhos de perfis de ruas, do risco de Feliciano José da Mota, nomeadamente da área envolvente à Igreja Matriz, da Rua Conde de Castro, do Largo Comandante Carlos de Oliveira Martins, da Rua Manuel Rodrigues Viana e do Largo Dr. Fonseca Lima.

Por volta de 1913 faz-se um novo levantamento topográfico da ribeira de Esposende, com as cotas do rio e da área litorânea e mais uma vez na procura de soluções para a navegabilidade da barra. Este levantamento incluiu somente a área urbana situada entre a Rua 1.º de Dezembro e a margem do Cávado.

Curiosamente a mancha urbana pouco ou nada se tinha alterado desde a primeira planta de 1800. Somente sofre alterações na área envolvente à Igreja Matriz. Já aparece manchada a área correspondente ao actual Museu Municipal, bem definido o Largo Tomaz de Miranda e o Largo Marquez de Pombal. Esta planta foi, aliás, decalcada no tocante à área urbana, para uma outra da autoria do Prof. Eng. Manuel Barros, elaborada nos anos 20.

Em 1923 vieram a Esposende dois Engenheiros da Direcção das Obras Públicas do Distrito de Braga para proceder aos primeiros levantamentos topográficos, "rigorosos", de Esposende. Não sabemos ao certo se esta planta foi ou não realizada, pelo menos não a encontramos nos arquivos consultados.

Sabemos sim, que em 1924 o Executivo Camarário manifestou vontade em que o Eng. Manuel Barros Lima elaborasse uma Carta Topográfica de forma a "... facilitar no futuro embelezamento da vila, impedindo monstruosidades arquitectónicas... consentindo-se alinhamentos impróprios de uma terra que já se pode considerar civilizada". Nesta mesma altura o Executivo delibera encomendar a Pedro Viana a Planta de Fão. Estes trabalhos foram-lhes entregues em 29 de Março de 1926.

Quando Pedro Viana entregou a planta de Fão, que custou 2000\$00, o Presidente da Câmara teceu altos elogios ao trabalho e considerou-a "... um bom instrumento para definir os alinhamentos em Fão".

Mas enquanto a Câmara não foi dotada destes instrumentos de trabalho, não deixou de se preocupar com as questões estéticas

dos prédios que iam sendo construídos.

Na reunião de Câmara de 23 de Maio de 1903 foi aprovada uma proposta segundo a qual todos os proprietários de casas confinantes com as vias públicas eram obrigados "... a pintarem ou branquearem os referidos prédios até ao dia 30 de Junho de cada ano". Caso não o fizessem eram penalizados com uma multa de 5\$000 reis.

Em 20 de Outubro de 1924 deliberou que "... todas as obras de construção ou reedificação de prédios ou ainda de modificação de fachadas confinantes com a via pública, só podem ser feitas - dentro de Esposende e Fão, depois de aprovadas as respectivas plantas que o interessado ou proprietário do prédio terá de juntar em duplicado, quando requeira a respectiva licença".

Regulamento foi reformulado e revisto em 5 de Setembro de 1956 e passou a regulamentar "... as edificações urbanas na Vila de Esposende, em Fão e na Praia de Apúlia".

O Turismo de Praia em Esposende começa a ganhar prestígio e surgem as preocupações em manter as praias agradáveis e possibilitar uma boa estadia aos turistas. É constituído o "Grupo de Amigos de Esposende" que assumiu como missão "aconselhar" a Câmara a investir nos melhoramentos turísticos. Apresentaram à reunião do Executivo de 14 de Outubro de 1950 uma série de propostas nomeadamente a necessidade em alargar o parque de estacionamento de automóveis na praia, a colocação de alguns bancos, a construção de uma rerete na área da praia, pugnar para que

fosse intensificada, nos meses de Julho a Outubro a iluminação pública na então Avenida Duarte Pacheco, a plantação de árvores nessa Avenida assim como a construção de uma rotunda em frente ao Hotel Suave Mar. Pediram, ainda que fosse alargada a estrada/caminho que ia do Hotel até à Estrada Nacional 13 - hoje Rua 27 de Maio, que fosse criada uma Comissão Municipal de Turismo e que os transportes colectivos entre Braga/Esposende e Porto/Esposende fossem intensificados durante os meses de Verão.

Tendo em vista uma ligação permanente entre a Vila e a Praia de Suave-Mar, o Executivo Camarário aprovou em 20 de Agosto de 1956 um pedido da Empresa

Transportadora Caetano Cascão Linhares que consistia na concessão de uma carreira urbana de camionetas entre a Vila e a Praia de Suave-Mar. No início teria um funcionamento precário, de Agosto a Setembro. O percurso era de 2Km, entre o Largo Dr. Fonseca Lima e o Abrigo de Pesca Desportiva, passando pela Rua Conde de Castro, Largo Rodrigues Sampaio, Avenida 5 de Outubro, Avenida Eng. Duarte Pacheco e Avenida da Praia. A partida do Largo Dr. Fonseca Lima era às 10, da parte da manhã, e às 15.30h; do Abrigo de Pesca saíria às 12.45h e às 18.30h. Curiosamente o bilhete tinha um custo de 1\$00. Esta concessão recebeu aprovação em 31 de Julho de 1957 por parte do Ministério das Comunicações.

Em 20 de Março de 1962 são entregues ao Arquitecto Viana de Lima os Planos de Urbanização de Apúlia e a revisão dos Planos de

Esposende e de Fão/Ofir.

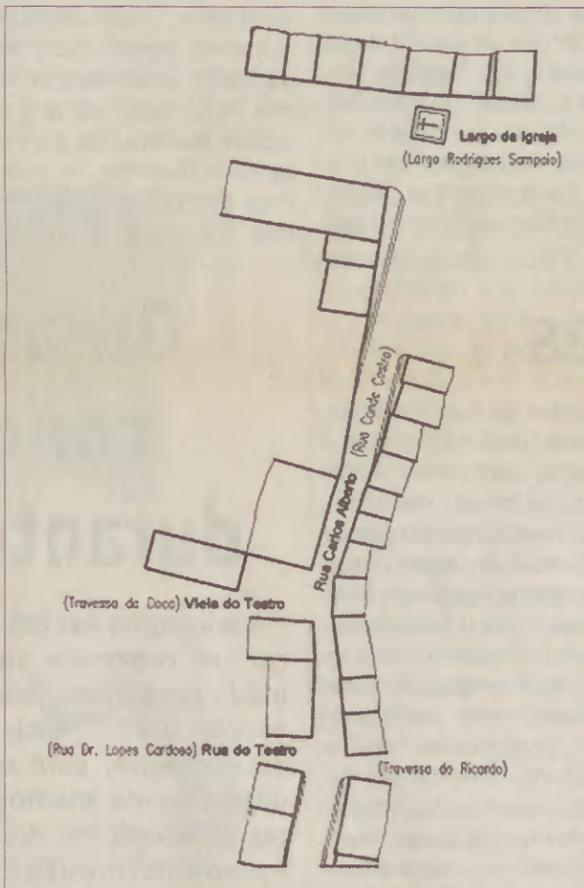
Por falta de cumprimento de prazos, e outros desentendimentos com o Executivo, a Câmara Municipal, em 13 de Maio de 1965, rescinde contrato com Viana de Lima e, de imediato, abre concurso para realização desse trabalho. São apresentadas várias propostas e em 16 de Setembro desse ano, o executivo estudou a do Arquitecto Arménio Losa (480.000\$00) e a do Arquitecto Carlos Alberto Carvalho Dias (220.000\$00). Por razões orçamentais foram adjudicados os Planos ao Arquitecto Carvalho Dias o qual, em 4 de Julho de 1967, entregou o "Esboceto do Ante-Plano de Urbanização de Esposende". Este documento,

porque era arrojado, levantou algumas discussões no seio do Executivo que acabou por não concordar com as sugestões do Arquitecto. Era proposto, no que tocava ao arranjo do Largo Rodrigues Sampaio, que aí fossem construídos os edifícios do Tribunal, da Câmara e o Teatro Municipal. Propunha ainda que a Câmara realizasse uma série de arruamentos, perpendiculares à Estrada Nacional 13, assim como a criação de novas Praças na área urbana. Todas estas propostas receberam o "chumbo" unânime dos autarcas.

Os anos 60 são de grande pressão urbanística nomeadamente na área junto ao litoral de Esposende. São inúmeros os que, não sendo de Esposende, solicitam autorização para construir a sua moradia de férias. Isto obrigou a Câmara a pensar na realização de um Plano de Urbanização da Orla Costeira entre o Cávado e o Rio Neiva. Em 4 de Novembro de 1969 o Executivo analisou um Estudo apresentado pelo Arquitecto Pádua Ramos e pelo Engenheiro Carlos Loureiro. A Câmara concordou na generalidade com as propostas apresentadas, discordando no entanto, com a localização do Campo de Golfe. Este Plano foi remetido à Direcção-Geral de Urbanização.

Em 6 de Abril de 1971 a Câmara aprovou o Estudo Prévio da Urbanização dos terrenos anexos à Avenida Eduardo Arantes e Oliveira, situados entre a Avenida Rocha Gonçalves e o Largo Rodrigues Sampaio, estudo efectuado pelo Arquitecto Urbanista da Câmara Carvalho Dias.

Porque após 1974 os Planos de Urbanização são, por regra, tornados públicos, não abordaremos, neste capítulo, as várias opções urbanísticas tomadas desde aí e ater ao presente. Não queremos, no entanto, deixar de prestar a nossa homenagem ao Prof. Arquitecto Bernardo Ferrão que, goste-se ou não das suas opções estéticas, conseguiu evitar que Esposende crescesse em altura e fizesse com que as suas ruas se apresentem airoas e com luz.



Artesãos esposendenses em destaque na Feira do Artesanato

A criatividade dos artistas locais esteve em foco na Feira do Artesanato, uma organização da Câmara Municipal que, entre quinta-feira e Domingo da semana passada, encheu o Largo Rodrigues Sampaio, com os objectos desenhados na paciência e arte dos 25 artesãos presentes.



Emília Vilarinho abriu a Feira do Artesanato

A vereadora da Cultura, que esteve presente na abertura do evento, realçou a crescente adesão dos artesãos, acrescentando que a Feira é importante "para consolidar e dar visibilidade ao seu trabalho". No que considera uma arte "rica e genuína", Emília Vilarinho incentivou os jovens a olhar para o artesanato como "um espaço de promoção pessoal e, quem

sabe, uma forma de integração no mercado de trabalho".

Mena do Rio trouxe, de Forjães, os típicos e representativos trabalhos em junco que, depois do reconhecimento nacional, marcaram presença na Feira esposendense. Do lote de artistas "caseiros", destaque ainda para as peças em barro de Carlos dos Santos Ferreira, as esculturas em

madeira de Carlos Lima, a cerâmica artística de Juan Carlos Guisasola, os sacos de fio de João Viana e os trabalhos em granito de Américo Abreu. No feminino, marcaram presença a bijuteria de Ana Eiras, os bordados de Elisabete Gomes e, ainda, os trabalhos de pintura e relicário do atelier "Artcenter", as caixas decorativas das "Aventuras Manuais", ou as pe-

ças em madeira e vidro das "Mãozinhas de Fada".

Largo com dias de festa

Os muitos visitantes da Feira puderam ainda apreciar outros artigos, tais como licores e ervas medicinais, compotas ou trabalhos em latão, de Barcelos.

Paralelamente, em clima de festa e de santos populares, decorreu, no Mercado Municipal, a "Festa da Sardinha", organizada pela Associação Desportiva de Esposende com o apoio da autarquia e que tinha como objectivo a angariação de fundos para a associação, que prepara já a "Festa do Marisco", que animará o mesmo espaço, no mês de Agosto. Além do cheirinho da sardinha assada, a cidade acolheu, ainda, no passado Domingo, as marchas de Palmeira que, depois das festas antoninas,

deram um perfume da sua graça ao desfilarem pelas ruas de Esposende, animando o S. João.

Registo ainda para as marchas das Marinhas que, como é habitual, decorreram com a animação tradicional no passado sábado.

S. João saiu ainda à rua em Fão, Belinho e Gandra, com os mais novos a prepararem uma sardinhada para a freguesia e que se saldou num evento bem animado e organizado.

Alexandra Alves



A artesã Mena do Rio foi uma das participantes

Espaço de artes

Foi inaugurado, no passado sábado, um novo espaço de artes em Esposende, que pretende funcionar como um espaço de divulgação de novos artistas e que vem cumprir o sonho de Helena Coutinho, a proprietária, que investiu cerca de dois anos de preparação no novo projecto, que agora arranca.

Um espaço pensado ao pormenor, que exigiu de Helena Coutinho muita investigação e experimentação. "É um espaço quente, que pensamos, cuidadosamente, para as pessoas se sentirem bem", lança a proprietária. Mariana de Castro, uma jovem artista plástica do Porto, foi convidada a apresentar alguns dos seus trabalhos, que reuniu sob o tema "Metamorfoses" e que deram o mote para a sessão de inauguração, que decorreu no passado sábado, dia 17 de Junho, perante o olhar atento de muitos amigos e curiosos.

"A Mariana é uma jovem de 27 anos, muito feminina e

essa visão reflecte-se no seu trabalho", caracteriza Helena Coutinho, que se confessa apaixonada pelas obras da artista. No que classifica como "ilusões tocantes", que retratam "realidades sublimes", Helena Coutinho percorre os espaços da galeria,



Helena Coutinho

Apesar da noção de que arrisca uma visão muito pessoal, numa área pouco acarinhada no concelho, pois revela não conhecer mais nenhum espaço com as características de uma galeria em Esposende, Helena Coutinho assume que está preparada para "educar, criar alternativas", propondo-se fazer o papel de comentadora da obra, suscitando, dessa forma, um interesse mais profundo nos visitantes. A vertente pedagógica é, aliás, uma característica do espaço, que as pessoas são convidadas a visitar livremente.

A exposição "Metamorfoses" marca o primeiro



Mariana de Castro

apontando, aqui e ali, pormenores nos trabalhos, que se estendem pelos campos da pintura, desenho, fotografia e uma instalação.

ciclo de exposições do espaço, instalado na loja HecoDecor, localizado na Rua Nossa Senhora da Graça, e estará patente até Agosto.

A.A.

Obras nas escolas do concelho decorrem durante férias escolares

A autarquia vai lançar um programa de melhoramentos em escolas do 1º Ciclo do concelho, com o objectivo de melhorar as condições dos estabelecimentos, mas também de facilitar o acesso de pessoas com mobilidade reduzida.

As escolas 1.º Ciclo do Ensino Básico do Ramalhão - Fão, de Barral - Palmeira de Faro, Fonte Boa, Vila Chã e Góios - Marinhas vão ser alvo de obras de melhoria, que deverão estar concluídas antes do início do próximo ano escolar, em Setembro, depois de um trabalho de levantamento de necessidades, realizado pelo presidente da autarquia e pela vereadora da educação, para definir prioridades.

Uma das novidades é a intervenção para facilitar o acesso a pessoas com mobilidade reduzida,

que, dando cumprimento à legislação em vigor, contempla a eliminação das barreiras arquitectónicas dos edifícios através da construção de acessos em rampa e instalações sanitárias adequadas. Serão ainda efectuadas obras de melhoramento geral destes equipamentos, quer ao nível da intervenção no exterior das construções - através de obras de substituição das coberturas e das caixilharias exteriores e pintura das fachadas -

lambrins.

Para melhorar as condições de funcionamento dos estabelecimentos de ensino está ainda prevista a colocação de mobiliário novo, bem como a criação de espaços para arrumos para material de apoio às actividades de enriquecimento curricular, nomeadamente de actividade física e desportiva, inglês, educação musical, expressão dramática e expressão plástica, sendo que esta última contará ainda com espaços de bancada para o efeito.

As melhorias passam ainda pela instalação de aquecimento nos edifícios que ainda não dispõem deste equipamento.

Em alguns dos equipamentos escolares também serão

realizadas intervenções nos logradouros, através da construção de recreios cobertos e de passadiços cobertos de ligação ao exterior das escolas, assim como serão instaladas redes de drenagem das águas pluviais.



Escola do Barral

Contra o Plano de Ordenamento do Parque Natural

João Cepa apresenta protesto na Assembleia Municipal

A última reunião da Assembleia Municipal ficou marcada pela intervenção crítica do presidente da Câmara que, atacando o que considera serem excessivas restrições impostas ao desenvolvimento do concelho de Espoense, delineadas no futuro Plano de Ordenamento do Parque Natural do Litoral Norte (PNLN), apelou a uma tomada de posição conjunta dos dois órgãos, para decidirem um conjunto de medidas que pretendem a revogação do documento.

Contra a ausência da autarquia na gestão de parte considerável do território, as severas restrições às actividades de recreio, turísticas e pesca, João Cepa apresentou, na Assembleia Municipal, um forte protesto contra o Plano de Ordenamento do PNLN. O presidente apresentou vários exemplos práticos das limitações, que condicionam o uso do território, tais como a realização de actividades desportivas em áreas protegidas (praias, rio e mar), tirar fotografias com objectivos comerciais, ou a construção de infra-estruturas de apoio.

O presidente apresentou uma longa exposição, onde sustentou os motivos que o levam a contrariar as disposições contidas no plano.

"Podemos estar na iminência de levar este concelho ao marasmo. Aquilo que está a ser preparado em termos de ordenamento do parque e que abrange a área de maior potencial turístico do concelho vai condicionar o futuro desenvolvimento económico e social", lamentou, ao considerar que são "excessivas" as restrições apresentadas no documento, que a autarquia terá que remeter ao PNLN até ao dia 3 de Julho. Salientando que é precisa urgência na acção, porque os prazos estão encurtados e a entidade com responsabilidade nesta área - Parque Natural do Norte - vai ter este plano aprovado até ao final do mês de Julho, ou pelo menos submetido a discussão pública, João Cepa afirmou que "corremos contra o tempo e vamos usar as armas que temos de utilizar", apontando que é sua intenção agendar uma audiência com o ministro do Ambiente, para lhe apresentar as suas preocupações.

Ficou ainda decidido, na reunião, o agendamento de um encontro, através da Comissão Permanente da Assembleia, onde João Cepa reunirá com os representantes dos grupos políticos, no sentido de decidir acções que contrariem a efectivação do plano.

Grupos políticos solidários com apelo do presidente

O protesto do presidente, que foi acolhido com preocupação pelos deputados da Assembleia, reuniu o con-

senso, apesar de os representantes do PS e da CDU salientarem que é preciso cautela, por considerarem estruturante a intervenção do PNLN na defesa do ambiente em Espoense. João Cepa defende que não está em causa a defesa do ambiente no concelho, mas o afastamento da autarquia da gestão de uma parte considerável do território.

Apontando que a defesa do PNLN e dos interesses do concelho não são inconciliáveis, Tiago Saleiro, pelo PS, revela, no entanto, que "o diagnóstico que fazemos do trabalho do Parque é negativo. Temos a nossa opinião de que todas as forças políticas têm que encontrar forças e construir consensos se forem possíveis, mas todos lutamos para que tenhamos um parque adequado à nossa realidade e, sobretudo, um parque com meios que lhe permitam funcionar. Temos a ideia de que é preciso consenso e, nesse sentido, vamos participar em todas as reuniões e apoiar todas as posições que não firam o que é o essencial da nossa posição, que é a defesa do parque". Idêntica posição foi defendida por Manuel Carvoeiro que se coloca ao lado da autarquia na defesa do concelho. "Achamos que é importante ter o parque, mas também que é necessário arranjar estratégias de planeamento, de intervenção, medidas de acção que permitam concretizar as intenções que estão plasmadas no próprio quadro legal que instituiu o parque", salientou o deputado comunista.

Considerando que pode estar em causa um "ataque directo ao poder local", Penteadado Neiva, do PSD, aponta que "o PNLN, para ter qualquer fundamento e para que a sua existência seja paci-



Penteadado Neiva

fica, não pode retirar dos órgãos de gestão os interessados, que são os próprios munícipes", posição em que foi secundado por Orlando Capitão, do CDS, que afirmou que "é necessário que dêem ouvidos a quem vive os problemas, que os conhece bem e é capaz de arranjar soluções para eles. A Assembleia deve manifestar uma posição muito firme, muito forte sobre o que se pode fazer, sem prejudicar o desenvolvimento do concelho".

Aprovada moção contra encerramento da Escola das Pedreiras

O grupo do PSD apresentou, ainda, uma moção de protesto contra o encerramento da escola das Pedreiras, defendendo que se deve manter a escola aberta até que seja construído o Centro Escolar de Fão, que está previsto na Carta Educativa da Valimar e que foi homologado pelo Ministério da

Educação. Penteadado Neiva refere que se mantém "os pressupostos de funcionamento da escola e a Assembleia deve tomar uma posição". Manuel Carvoeiro, por seu turno, criticou o facto de a sua moção, defendendo o mesmo, ter sido rejeitada e acredita que o PSD procurou "emendar a mão", tentando ganhar o que havia perdido em termos de imagem pública. "Esta moção teve uma intencionalidade política", disse o deputado da CDU, que votou a favor, considerando que "nos move estritamente a defesa dos interesses do concelho. Portanto, quando está em causa, eu voto a favor, mesmo vindo do PS, do PSD ou do CDS. Depois, votei dizendo que está em causa a defesa de cidadãos deste concelho, que são as crianças das Pe-

dreiras. Em defesa da escola, eu faço tudo".

Ainda na reunião, Orlando Capitão, do CDS, expôs a sua preocupação com os sucessivos casos de licenciamento urbanístico que se mantêm na ordem do dia. "Há problemas em relação ao desembargo das obras", afirmou, referindo-se ao caso da construção nas dunas do Suave-Mar e do edifício da rotunda da Zende. Ainda no que se refere ao caso "Agua-mar", o deputado do CDS referiu que "quer agir com algum cuidado", reclamando que "a revisão do PDM é urgentíssima", reconhecendo, no entanto, os esforços da autarquia em questões que admite como delicadas e de difícil resolução.

Alexandra Alves

A noite ficou ainda marcada por uma exposição de José Felgueiras, presidente da Junta de Freguesia de Espoense, que lançou um olhar sobre as actividades da "blogoesfera" espoense. "Não sou fã dos blogues. Sou contra a insídia, a cobardia das pessoas. Acho que se aproveita o anonimato para atacar os dirigentes políticos."



Nota ainda para o apelo de Couto dos Santos, presidente da Assembleia, que reclamou uma atitude mais activa no seguimento dos assuntos que aí chegam para discussão. Apoiado numa ideia de dignificação do trabalho realizado, Couto dos Santos disponibilizou-se para marcar uma reunião da Comissão Permanente com o objectivo de analisar o "método e a forma" dos trabalhos" da Assembleia, recusando a ideia de uma "atitude irresponsável" perante os eleitores e o respeito institucional que estes merecem. No início da sessão, Couto dos Santos apresentou uma breve resenha dos trabalhos realizados pelos deputados no fórum, somando 30 documentos aprovados, seis rejeitados, a aprovação de seis votos de pesar e oito moções de protesto/recomendação.

Plano de Intervenção para o Litoral começa a desenhar-se

No passado dia 21 de Junho, em Viana do Castelo, a Autarquia celebrou, com a Parque Expo, um contrato para levar a cabo um plano para identificar o potencial turístico, económico e social do litoral espoense.

Elaborado em conjunto para as autarquias de Espoense, Viana do Castelo e Caminha, o plano é "patrocinado" pelo ministro do Ambiente que, em Novembro pas-

sado, em visita ao concelho de Espoense, lançou o desafio aos três autarcas, que agora assumem a iniciativa. Olhar para o litoral, para o mar e para o rio como uma marca distintiva foi o desafio deixado por Carlos Lages, da Comissão de Coordenação da Região Norte, que anunciou a intenção de criar um "cluster" do mar, para consolidar um manancial de "riquezas e recursos que não temos sabido aproveitar".

Na mesma cerimónia celebrou-se ainda o Plano de Acção para o Vale do Lima, cuja finalidade visa con-

solidar e complementar os objectivos traçados para ambos os planos, numa estratégia de cooperação supramunicipal, definindo projectos para apresentar candidaturas ao Quadro de Referência Estratégica Nacional. Salientando que "transformar, melhorar, reinventar" é uma marca distintiva do trabalho da Parque Expo (que esteve envolvida em larga escala no projecto Polis), o presidente do Conselho de Administração, Rolando Borges Martins, assumiu o compromisso de apresentar uma "ferramenta base para ajudar os diversos agentes em

tomadas de decisão futuras". Francisco Rodrigues de Araújo, presidente da Valimar, salientou que este projecto conjunto é "pedra de toque", que permite olhar em conjunto o território da comunidade, que integra os concelhos de Arcos de Valdevez, Caminha, Espoense, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo.

Com um prazo de execução de 18 meses, a elaboração dos planos está estimada em 155 mil euros, mais IVA, sendo que a autarquia espoense vai desembolsar 30 mil euros para a sua compartici-

ção. As fases do trabalho serão marcadas por análise, diagnóstico, delimitação de objectivos, desenho de projectos e acções, definição das entidades promotoras e enquadramento das actividades. Assim que for conhecido o potencial de desenvolvimento, a Parque Expo identificará fontes de financiamento, bem como o modelo de gestão e a definição da estratégia de comunicação e marketing.

A.A.

Mostra de Solidariedade

Anunciado projecto de combate à pobreza e exclusão social

O Projecto de Combate à Pobreza e Exclusão Social, que deverá ser lançado em 2008, foi uma das principais novidades da Mostra da Solidariedade, que trouxe à atenção do público o trabalho realizado pelas 24 instituições de solidariedade social a trabalhar no concelho.

Apoiar as famílias carenciadas, especialmente no que respeita à recuperação das habitações degradadas, é a principal aposta do novo programa, que a Autarquia vai lançar em 2008, para intervir na luta contra a pobreza e a exclusão social. Apontando que em Esposende, nos últimos anos, existiram dois projectos apoiados pelo Governo, que entretanto acabaram, João Cepa avançou com a criação de um programa municipal, que, depois de identificados os principais problemas do concelho (trabalho já realizado e cujos resultados foram vertidos no Diagnóstico Social do Concelho, realizado no âmbito da Rede Social), servirá, como alertou o presidente da Câmara, "para criar mecanismos, projectos para que possamos combater e minimizar os efeitos negativos que temos no concelho de Esposende a nível social".

A declaração foi feita na abertura da Mostra da Solidariedade, um evento

organizado pela Autarquia e que decorreu entre 14 e 17 de Junho, com o principal objectivo de trazer ao olho do público o trabalho realizado pelas instituições sociais, ajudando à divulgação dos serviços, actividades e projectos das 24 instituições do concelho, que apresentam valências e serviços destinados a crianças, jovens e idosos. Sobre a Mostra, o autarca mostrou-se muito satisfeito com o trabalho realizado, apontando que, "de ano para ano, tem melhorado, quer em quantidade, com novas instituições, quer em qualidade, com as instituições a promoverem novas actividades. Continua a haver uma dinâmica muito forte na área social".

Continuar a apoiar as instituições

Salientando que a Autarquia sempre se coloca ao lado das instituições, o presidente salientou que "temos centrado o nosso apoio nos equipamentos, porque é essencial".

Na Mostra, foi possível conhecer alguns dos projectos já assentes no terreno, bem como lançar um olhar mais atento sobre novos. O Centro Social de Gandra, que inaugurou, em Junho do ano passado, as novas instalações, é um desses casos.

Nota positiva ainda para a ASBERT - Associação Social de Bem-estar de Rio Tinto, que surge, este ano, para colmatar, na freguesia, as carências sentidas

ao nível das áreas de apoio às crianças e 3ª Idade. Manuel Baptista, presidente da Associação, apontou que os objectivos a curto prazo passam pela criação de uma Creche e de um Centro de Dia, estando a instituição a aguardar resposta do programa PARES,



Abertura da Mostra de Solidariedade

para completar os financiamentos necessários para arrancar com a obra. Para já, a associação vai-se dedicando a garantir o transporte escolar, bem como o serviço de refeições para a escola do 1º ciclo, e para o jardim-de-infância.

Rede Social activa

Paralelamente, algumas entidades parceiras da Rede Social organizaram espaços de debate que se debruçaram sobre temas como a gestão de segurança nas Instituições Particulares de Solidariedade Social, o alcoolismo e a juventude, na Casa da Juventude.

"A gestão de qualidade nas Instituições Particulares de Solidariedade Social" baseou-se na ex-

periência apresentada por Isabel Pereira, da Casa do Povo de Alvito - Barcelos, uma instituição certificada em todas as valências, cujo exemplo foi apresentado como modelo para as instituições locais. Susana Martins, do Centro Distrital de Solidariedade e Se-

gurança Social de Braga, apontou que, no futuro, a certificação das respostas sociais será incontornável e que é preciso as instituições estarem atentas e precaverem os processos em curso, pois as que não o fizerem deixarão de ser apoiadas pela Segurança Social.

Maria Emília Vilarinho, destacou a importância do tema, salientando o interesse da Autarquia nesta questão, dado que "é uma possibilidade que as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) têm para se ajustar a um modelo de práticas de qualidade". Maria Emília Vilarinho adiantou que, no passado mês de Novembro, a Câmara Municipal promoveu uma reunião com as instituições do concelho,

manifestando-se disponível para as apoiar na implementação e organização do Sistema de Gestão da Qualidade dos serviços.

Alcoolismo em debate

Teve ainda lugar lugar uma teatralização e debate sobre o tema "Como ajudar o alcoólico?", promovidos pela Associação Esposende Solidário, com o propósito de reflectir sobre os problemas inerentes ao problema do alcoolismo, nas vertentes da motivação para o tratamento e a reinserção social. Ana Sofia Cruz, da Esposende Solidário, referiu a importância de definir estratégias de intervenção para combater

de mulheres com problemas de alcoolismo e falou das dificuldades em reinserir no mercado de trabalhos estas mulheres.

A última sessão de esclarecimento debruçou-se sobre a temática "Juventude: espaços, actividades, opções", com o objectivo de sensibilizar a comunidade para os problemas relacionados com a Juventude. Sérgio Zão, da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, foi o moderador da conversa, onde esteve representada a Associação Esposende Solidário e a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens.

A relação entre a escola e os pais, o uso consciencioso das novas tecnologias e



Alcoolismo foi apontado como um grave problema social

o problema do alcoolismo que foi apontado como um problema de saúde mental, de saúde pública e, consequentemente, de um problema nacional.

Teresa Vieira, da Esposende Solidário, explicou as razões da criação da Comunidade de Inserção Social de Esposende - CISE, uma estrutura voltada para o tratamento e reinserção

a importância de espaços que promovam a formação para a cidadania dos jovens foram algumas das questões abordadas nesta tertúlia, antecedida por uma pequena encenação, apresentada pelas crianças e jovens do "Espaço Jovem" de Antas, da Esposende Solidário.

Alexandra Alves

EPE organiza 1ªs Jornadas de Animação Sociocultural

Os alunos do Curso de Animador Sociocultural realizaram as Primeiras Jornadas de Animação Sociocultural da Escola Profissional de Esposende, onde puseram à prova os conhecimentos adquiridos durante curso.

António Conde, presidente da Escola Profissional de Esposende (EPE), felicitou os alunos pelo trabalho realizado, aproveitando a sessão de abertura para esclarecer que os temas tratados são "pertinentes para

a vida futura e profissional". A sessão contou ainda com a presença do presidente da Câmara, João Cepa, que felicitou a EPE pelo trabalho "fabuloso" que desenvolve, desafiando os jovens animadores a encararem o futuro com optimismo e



Mesa de abertura das Jornadas da EPE

a batalhar pelos seus objectivos, apontando as instituições participantes na Mostra da Solidariedade (que decorria na altura) como potenciais empregadores. O presidente aproveitou a oportunidade para revelar que a Câmara

Municipal vai apresentar, em breve, o projecto "O Jovem e o Município", que engloba um conjunto de programas dirigidos aos jovens do concelho, nomeadamente de ocupação de tempos livres.

As jornadas decorreram durante todo o dia (15 de Junho) e trataram temas como a Educação para o Tempo Livre, a Animação em Campos de Férias, a formação de Animadores, a Saúde e o Termalismo Sénior, a Animação nos Centros de Dia e a dinamização da população sénior no concelho de Esposende.

Sábado Dançante

Dirigida à comunidade sénior, a iniciativa decorre no Museu Municipal, entre as 15h00 e as 18h00, para idosos com idade igual ou superior a 65 anos e pessoas reformadas. Para participar, basta comparecer no Museu. No âmbito do Projecto "Esposende, Município Educador", a Câmara Municipal de Esposende tem vindo a promover esta actividade, nos últimos sábados da cada mês. A acção insere-se no Programa "Conviver para Viver", que compreende um conjunto de actividades sócio-educativas e culturais, destinadas à terceira idade. Atenuar o isolamento social, fortalecer laços de amizade e desenvolver competências sociais, educativas e culturais são os objectivos deste programa.

“Novas Oportunidades”: Zendensino apresenta balanço do trabalho realizado

A aposta na formação contínua foi um dos principais recados deixados no debate sobre o programa “Novas Oportunidades” que pretende contribuir para a qualificação de um milhão de portugueses até 2010.

O objectivo foi assumido pelo Governo e a aposta na criação de novos centros (actualmente estão instalados cerca de 130 centros no país) foi aceite, em Espoende, pela Zendensino que, desde 2006, já certificou 250 adultos no ensino básico e secundário. Para António Conde, os objectivos para 2007 são mais ambiciosos. “Esperamos atingir 700 pessoas este ano. Actualmente, estão 650 pessoas em diagnóstico, 400 em processo e já foram atribuídos 250 certificados”, adianta, ao mesmo tempo que aponta que os níveis de educação

no concelho motivam uma aposta forte no Programa Novas Oportunidades. De facto, segundo dados de um estudo apresentado por António Conde, em Espoende, cerca de 12% da população não tem qualquer tipo de ensino, sendo que 23,16% completaram o 1º ciclo e 4,5% chegaram ao 3º ciclo. Afirmando que a formação de adultos é uma necessidade, o presidente da cooperativa de ensino referiu ainda que um dos pilares de sucesso para a implementação da ideia depende, em grande parte, da aposta pessoal de cada indivíduo envolvido. “Tem sido inestimável a colaboração de todos os que se inscrevem no programa”, afirma, ao mesmo tempo que aponta que as principais fragilidades do processo são a motivação e o descrédito que se lhe podem atribuir. “O que retemos na vida é muito importante. Só precisamos de certificar as competências”, confirmou às dezenas de adultos presentes.

O debate, que foi promovido pela Zendensino, sob a temática: “Impulso para a Qualificação ou reforço da Educação?”, decorreu no passado dia 14 de Junho, na Casa da Juventude, e



que defendeu, perante a assistência, a necessidade de apostar na qualificação como um veículo importante para a afirmação social baseada no conhecimento e na formação.

Mudança de paradigma

“Mudou o paradigma: acabou o emprego para toda a vida”. A afirmação vem de José Carlos Ferreira, director do Centro de Emprego de Barcelos

que defendeu, perante a assistência, a necessidade de apostar na qualificação como um veículo importante para a afirmação social baseada no conhecimento e na formação.



Para exemplificar a mudança de atitude, foi apresentado o exemplo da empresa Solidal, uma das pioneiras no concelho na adesão à iniciativa “Novas Oportunidades”. “Fomos pioneiros no concelho. Formámos 41 funcionários e pretendemos dar o máximo estímulo às pessoas”, apontou Cardoso Pereira, que considera de extrema importância a aposta na melhoria de competên-

cias dos trabalhadores. “Tínhamos casos de gente competente para trabalhar nas máquinas, mas que não conseguia preencher a ficha de produção porque não sabia ler nem escrever”. O representante da empresa começou por apontar que “se verifica um aumento de produtividade desde que houve um desvio da produção para mercados exteriores”, mas

que este foi feito à custa de investimentos internos, fosse no aproveitamento de material, mas essencialmente na capacitação dos recursos humanos. “Envolveram-se os funcionários na filosofia de gestão, tornando-os parte do processo”.

Alexandra Alves

A estratégia de trabalho dos Centros Novas Oportunidades desenvolve-se de acordo com as seguintes etapas: após uma fase de diagnóstico, os adultos são encaminhados para ofertas de educação ou formação adequadas ao seu perfil e às suas necessidades, ou para processos de reconhecimento, validação de competências e formação complementar. Após este processo, passa-se a uma fase de certificação ao nível do ensino básico ou secundário, em sessões de júri compostas pela equipa pedagógica do Centro Novas Oportunidades e por um avaliador externo.

Segundo a OCDE, Portugal é um dos países em que ter qualificação é mais compensador. Com efeito, um trabalhador com o ensino secundário ganha, em média, mais 60 por cento do que um trabalhador que não possua esse nível de escolaridade, enquanto quem tem o ensino superior ganha, em média, mais do triplo de quem tem o ensino básico completo.

Fonte: Portal do Governo

Antas

Nereides Martins

A felicidade bateu à porta da Alexandra Cristina

Alexandra Cristina de Sá Carneiro, nascida em 30 de Outubro de 1979, desde a nascença que sofre de paralisia cerebral. Frequentou o Centro de Paralisia Cerebral de Braga e estudou até o nono ano, uma condição que a deixou parcialmente independente para enfrentar os desafios do dia a dia, porém, as suas actividades estavam limitadas a uma cadeira de rodas, já bastante usada, sempre dependente de uma pessoa para a auxiliar a locomover-se; O ideal seria uma cadeira-de-rodas eléctrica.

Aos pais de Alexandra Cristina, Cândida Lapeiro de Sá (Catreu) e José Barbosa Carneiro, um casal de trabalhadores e poucos recursos era-lhes impossível adquirir a referida cadeira devido ao elevado custo. O problema da Alexandra chegou ao conhecimento da Pastoral da Família da Paróquia que, em poucos dias, conseguiu o dinheiro, graças à benevolência das pesso-

as sensibilizadas com o problema.

A cadeira motorizada, custou aproximadamente 7000 euros e já foi entregue à Alexandra Cristina, no dia 7 de Junho, dia de Corpus Christi (Corpo de Deus), após as cerimónias religiosas desse feriado santificado, ao final da tarde, oportunidade para receber a bênção do Sr. Pe. Manuel Brito, Pároco da Paróquia de Antas.

Emoção e lágrimas

Alexandra Cristina reside com seus pais na rua Mato do Campo, N.º 8,

Guilheta, emocionada, não conteve as lágrimas, quando sua mãe subiu ao altar e leu o texto de sua autoria, de agradecimento.

“A vós casais da Paroquial desta freguesia, quero agradecer o trabalho árduo e empenho que tiveram para que este sonho se realizasse, sem vós acho que não iríamos tão longe.

Quero agradecer aos emigrantes que se encontram fora do nosso país a quem vós levastes esta mensagem. Agradeço também ao Sr. Nereides Martins que fez chegar a voz a tantas freguesias vizinhas pelo seu programa na Rádio Alto Minho, ao Sr. Reitor que, abaixo deste altar, deu a saber à gente da freguesia que a campanha ia realizar-se para que todos ficassem a saber que se tratava de peditório honesto, a todos vós muito obrigada e quero-vos dizer que nunca me esquecerei de vocês”.

Jesus, obrigada pelos amigos que me deste. Quero-Vos pedir para nunca Vos esqueceres deles, estejam eles onde estiverem. Muito obrigada”.



Breves

Antas: Autarquia aliena novas casas

Foi lançado o concurso público para a venda de oito fogos, na freguesia de Antas, com preços a variar entre os 119 mil euros e os 123 mil euros e cujo prazo de candidatura decorre até 20 de Agosto. Os interessados devem dirigir-se aos serviços da Junta de Freguesia, ou à Autarquia.

Festas de Nossa Senhora das Vitórias e S. Paio

Decorrem, até domingo, as festas em honra de Nossa Senhora das Vitórias e S. Paio, na freguesia de Antas. Hoje, a artista Bel Viana actua em casa e a noite encerra com fogo-de-artifício. No fim-de-semana concentram-se o grosso das actividades, que passam pela actuação de várias bandas e arraiais nocturnos.

Rede viária: Marinhas recebe cinco mil euros

A Autarquia vai celebrar um protocolo de delegação de competências com a Junta de Freguesia de Marinhas, no valor de 5 mil euros, para execução da obra de ligação entre a Rua dos Teresinhas e a Rua da Senra. A comparticipação destina-se ao pagamento de materiais e a Junta de Freguesia deve concluir a intervenção no espaço de dois meses, cumprindo as condições técnicas estabelecidas, que ditam que a via terá uma largura não inferior a 5,5 metros e deverão ser erigidos muros de vedação numa altura de 80 centímetros.

Forjães

Sampaio Viana

Forjães celebra Santa Marinha

A paróquia de Santa Marinha de Forjães celebra a festa em honra da sua padroeira entre os dias 9 e 18 de Julho, na Igreja Paroquial, começando as festividades com a novena em honra da virgem e mártir, no dia nove.

Um dos pontos altos das celebrações é o sermão em honra de Santa Marinha, no dia 18, marcado para as 18h00, seguido de procissão constituída por andores de flores naturais, quadros cénicos alusivos à vida de Santa Marinha e das suas oito irmãs, estandartes, bandas de música, fanfarra, associações e confrarias, entre outros. A procissão é aberta por membros da Guarda

Nacional Republicana a cavalo. No final, é dada a bênção aos campos e searas da freguesia, do cimo do escadório de Santa Marinha.

No dia 14, destaque para as actuações do grupo musical "Nort Music" e Rui Bandeira e a sua banda. No dia 15, à tarde, entram o Grupo de Zés P'reiras de S. Paio de Antas (Esposende), o Grupo de Bombos Nacionais de Frago e o Grupo de Zés P'reiras de Barcelinhos. À noite, é altura de um cortejo etnográfico, seguido da actuação dos ranchos folclóricos participantes no desfile: Danças e Cantares de Forjães, Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, Ronda Típica de Vila Chã (Esposende) e o Grupo de Danças e Cantares "As Gamelinhas de Palme" (Barcelos). O dia 17 é considerado pela

comissão de festas como o "Dia do Forasteiro", estando prevista para as 08h00 a entrada do Grupo de Zés P'reiras e Gaiteiros de Barcelos. Às 15h00, entram a Associação Musical de Freamunde e a Banda Marcial de Paços de Ferreira.

O dia 18 é o dia da padroeira e, por isso, a comissão de festas reservou uma "Manhã de Fé dos Romeiros", com missas às 08h00, seguida do "tradicional" clamor de Santa Marinha, e às 11h00. À tarde, espaço para a música, com a Sociedade Musical Arcuense, a Banda Marcial de Fermentelos, a Fanfarra Recreativa e Cultural de Olival (Vila Nova de Gaia) e a Agrupación Musical o Artista "Os Salgueiriños Noya" (de La Coruña, Espanha).

Rio Tinto

A. Vilaça

A visita do Rei/Comendador

A vida tem destas coisas! Quando ainda há dias, cá entre nós, se comentava que a figura pública mais importante que até hoje visitara Rio Tinto fora o Secretário de Estado (há quase 15 anos), eis que nos visita a figura mais mediática de sempre, ou seja, o Ex.mo Sr. Eusébio da Silva Ferreira, futebolista de renome mundial! Foi coroado Rei no mundial de 1966 e feito Comendador pelo Governo. Raramente a imprensa portuguesa se refere a isso, já os ingleses,



por exemplo, quando se referem ao treinador do Manchester, dizem sempre "Sir" Alex Ferguson, para lá e para cá (a imprensa portuguesa segue-lhe os passos), mas quanto ao Comendador Eusébio, nikles... Que diabo, pelo menos que se refira a Comenda! Bem o merece o célebre Pantera

Negra...

Bom, mas adiante. Refira-se que o célebre goleador integrou a comitiva do Benfica, que veio inaugurar uma delegação em Barcelos, no dia 9 do corrente, e esta,

muito bem, diga-se em abono da verdade, escolheu para local de convívio uma Quinta no Marachão, na nossa freguesia e não em Esposende, como certa imprensa referiu. O evento e a visita mereciam uma placa evocativa. Para terminar, um recadinho para o Pelouro do Turismo da nossa Câmara Municipal: olhem um pouco pelo Marachão de Rio Tinto, um dos locais mais bonitos e encantadores do Norte de Portugal. Em termos turísticos, um pouco do futuro de Esposende e da freguesia passa por aquele paradisíaco local e o resto é paisagem. Que viva o Rei/Comendador.

Associação Social de Rio Tinto

Com empenhamento da Autarquia e querer de alguns cidadãos, nasceu a referida Associação, que irá tomar a seu cargo o transporte escolar, as refeições na escola e jardim de infância e ocupação de tempos livres. A curto prazo, os objectivos são: criação de uma Creche e de um Centro do Dia para a terceira idade. Rio Tinto era a única freguesia do concelho que

não tinha Associação social e se alguns serviços existiam eram desde há muitos anos, com apoio das entidades locais. A referida Associação será autónoma e terá o apoio necessário do Estado e associados que a ela queiram aderir. Como diz o povo, "ao pombinho e ao borracho, Deus põe sempre a mão por baixo", neste caso, a mão por baixo será a da Autarquia, que, com o seu

secretário, Sr. Baptista, e Ass. Adm.ª M.ª Fernanda, vão ajudar nos primeiros passos, já que encabeçam a Direcção. Depois, é só andar para a frente. Estejam certos de que a Associação será aquilo que quiserem. Quanto ao logotipo, desconhecem-se de momento quaisquer dados. Que tenha longa vida são os votos de todos os Esposendenses.

Desporto

O Parque Desportivo continua a ter movimento razoável por parte da juventude. As nossas jovens é que ainda não descobriram que o desporto é para todos. Há que as incentivar para

a prática desportiva que não reside só no futebol. Temos as melhores instalações do concelho, há que tirar rentabilidade do investimento que foi feito. A papinha está feita... aos noventa

anos não há nada para ninguém e já não se pode fugir à policia. A prática desportiva recomenda-se já e agora.

Vila Chã

Sampaio Viana

Festa dos doentes e idosos

Uma centena de doentes e idosos da paróquia de São João Baptista de Vila Chã participou, no passado dia 27 de Maio, numa festa especialmente preparada para eles, pelo grupo paroquial da Liga Intensificadora da Acção Missionária (LIAM).

A festa começou pelas 15h00, na igreja paroquial, onde foram celebrados os sacramentos da Eucaristia e da Unção dos Enfermos. Terminada a Eucaristia, os doentes e idosos dirigiram-se para o salão paroquial, onde presenciaram uma actuação da Ronda Típica de Vila Chã e participaram num lanche, para o qual acabaram por ser convidadas todas as pessoas que participaram na celebração eucarística.

Na celebração da Eucaristia, participaram os dois grupos corais paroquiais. O salão paroquial foi preparado pelo Grupo de Jovens da Paróquia.

Primeira Comunhão

Na paróquia de São João Baptista de Vila Chã, 23 crianças fizeram, no passado dia 7 de Junho, a sua Primeira Comunhão, tendo sido acompanhadas pelas catequistas Nádia, Fernanda e Cláudia, e também, em alguns momentos, pelos seminaristas estagiários de catequese do Seminário Conciliar de S. Pedro e S. Paulo, Braga: Adão, José Miguel, Pedro e Ricardo.

No passado dia 02 de Junho, 15 crianças que frequentaram o primeiro ano da catequese participaram na "Festa do Pai Nosso". As suas catequistas foram a Cristina Sá, a Veronique e a Bárbara.

No dia 16, foi a vez de 22 adolescentes, que frequentaram o sexto ano da catequese participarem na "Festa do Credo". As suas catequistas são a Maria Lemos e a Manuela. No dia 23, 14 crianças que frequentaram o quarto ano da catequese participaram na "Festa da Palavra", tendo sido preparadas pelas catequistas Elisabete e Carla.

Esposende

D. Jorge Ortiga preside a celebrações do Crisma

O Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, preside, nos próximos dias 7 e 8 de Julho, a três celebrações eucarísticas em Esposende, a fim de administrar o sacramento da Confirmação aos adolescentes que agora completam o décimo ano da catequese.

No dia 07 de Julho, às 18h, a celebração acontece na igreja de Curvos e destina-se aos crismandos das paróquias de Curvos, Palmeira de Faro, Gandra e Gemeses. No dia 8, às 09h30, na igreja matriz da paróquia de Santa Maria dos Anjos (Esposende), o Arcebispo Primaz administra o sacramento do Crisma a jovens das paróquias de Esposende, Marinhas e Vila Chã. Nesse mesmo dia, mas às 11h30, na igreja paroquial de Belinho, a celebração destina-se aos crismandos de Belinho, S. Bartolomeu do Mar, S. Paio de Antas e Forjães. S.V.

Clero de Esposende vai a Terras de Bouro

O passeio do clero do arceprelado de Esposende ficou marcado para o próximo dia 10 de Julho, tendo como finalidade um melhor conhecimento do concelho de Terras de Bouro. O P. Manuel da Rocha, pároco de Fão, delegado arceprelado para a pastoral juvenil e natural de Rio Caldo, Terras de Bouro, ofereceu-se para ser o guia nessa visita ao concelho de Terras de Bouro.

Foi decidido que se convidassem os sacerdotes naturais do arceprelado de Esposende e a exercerem o seu apostolado noutros arceprelados. Por isso, o arcepreste de Esposende, P. Armindo Patrão de Abreu, pároco de Palmeira de Faro e Curvos, enviou 28 cartas a outros tantos sacerdotes. Na missiva, o arcepreste espera que esta iniciativa se salde «por um intercâmbio salutar entre nós, num confronto de experiências e iniciativas pastorais a testemunhar, dando e recebendo e, ao mesmo tempo, num retorno ao xadrez geográfico de origem que nunca devemos renegar». S.V.

APPACDM

Portas para novos mundos

Promover a participação dos cidadãos deficientes na sociedade é tarefa difícil mas assumida como possível por quem acredita nas capacidades dos utentes da APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, cuja tarefa consiste em transpor a tristeza associada à deficiência sugerindo, a cada dia, mais criatividade, mais imaginação e amor.

O dia-a-dia do Núcleo de Esposende da APPACDM corre ao ritmo do tear, da mão que traça um desenho, de um sorriso, de um abraço. Os pequenos gestos assumem, para os utentes e funcionários, uma importância fundamental, num mundo onde o carinho se assume como pedra de toque. A associação, que promove espaços pedagógicos e de prevenção para lidar com a deficiência mental, visa, acima de tudo, providenciar novas atmosferas e alternativas para os cidadãos, oferecendo, aos pais e famílias, segurança no tratamento. Dos 26 utentes que compõem a família da APPACDM, 18 participam nas actividades do Centro de Actividades Ocupacionais (CAO), onde são incentivados a realizar trabalhos em áreas artesanais, ao passo que oito

estão ocupados na área sócio-educativa. Para Adriano Gonçalves que, em Setembro, assumiu a direcção do Núcleo, aumentar a população é um dos objectivos para este ano. "Temos em perspectiva receber, a partir de Setembro, mais dois utentes para sócio-educativo e mais dois para CAO. Neste momento, temos capacidade para acolher mais jovens. Uma das minhas metas é atingir os limites de ocupação", revela.

Aumentar a qualidade da oferta para o concelho de Esposende é outro dos objectivos assumidos, agora que estão em marcha os

trabalhos para a instalação de um Lar Residencial. "Temos aqui sócio-educativo e CAO e gostaríamos de ter um Lar Residencial",

adianta Adriano Gonçalves. Nesse sentido, foi feita uma reunião com a Segurança Social, para avaliar a candidatura ao Programa Pares e também com a autarquia, que aceitou participar no projecto. "Neste momento estou a fazer o levantamento do projecto que necessitamos. Tem que ser um projecto dimensionado em relação ao concelho e às suas necessidades. Os pais das crianças ficam descansados, porque encontram alguém que, no futuro, cuida do seu filho, uma criança com deficiência", confirma. Apesar de alguma dificuldade dos pais em chegarem à associação, Adriano Gonçalves aponta que esta é, porventura, a melhor alternativa para o cidadão com deficiência, porque está integrado num meio adaptado às suas necessidades e o lar Residencial vem alargar essa oferta. Uma das principais vantagens apontadas é o facto de se construir um

edifício de raiz, que terá funcionalidades modernas e adaptadas às necessidades dos seus utentes. "Vai implicar trabalho e um grande esforço da parte da associação, que vai assumir a criação de postos de trabalho, mas tem a vantagem de criar colónias de férias para os alunos da APPACDM", diz Adriano Gonçalves.

Construir mundos diferentes

"Eles têm portas de entrada mais abertas do que nós e precisamos de utilizar formas de comunicação diferentes". Exemplo disso é a sala de Snoezelen, um espaço de estimulação sensorial, onde se privilegia a cor, o sentido, o tom de quem capta o mundo em diferentes planos.

"Em casa, as crianças têm amor e carinho. Temos é que distinguir: numa escola com esta especificidade, todos trabalhamos

para dar bem-estar à criança, mas enquadrada numa vertente pedagógica", diz o director do Núcleo, que aponta o desenvolvimento pessoal e as aulas de interacção social como fundamentais para os utentes. Na APPACDM, além das actividades ocupacionais, que já ganham alguma fama, nomeadamente no que respeita aos trabalhos de tapeçaria, privilegia-se, ainda, a prática de diversas actividades, em especial o contacto com a natureza, com

fundamento pedagógico, apoiados no Projecto de Horticultura Pedagógica, inserido no programa de Educação Ambiental da Autarquia.

Para este ano, a APPACDM tem ainda em mãos alguns projectos. A iniciativa de três voluntários levou os dirigentes a quererem abrir as portas do Núcleo, para que pessoas de diferentes áreas possam alargar o âmbito de intervenção.

Na senda, está ainda a ideia de alargar a capacidade de resposta aos mais novos. "Queremos entrar na ideia da intervenção precoce, dos 0 aos 6 anos. É uma área em que é necessária uma equipa multidisciplinar. Tem que haver convergência de esforços de diversas entidades. Em Setembro, vamos trabalhar nesse assunto e fazer intervenção junto das famílias", confirma o director.

Além das famílias, a APPACDM mantém uma noção de proximidade com a comunidade e participa em diversas actividades que, além de proporcionarem aos seus utentes novas experiências, facilitam a interacção com novos meios. Assim, nesta semana, os utentes foram mostrar os seus trabalhos no âmbito da Feira Medieval, que foi organizada pela EB das Marinhas. Além disso, o Núcleo mantém aberto um espaço de venda e exposição dos diversos materiais produzidos na casa. Quem quiser visitar pode fazê-lo e Adriano Gonçalves deixa o convite: "as pessoas podem vir visitar-nos sempre que quiserem, porque as portas desta casa estão sempre abertas".

Alexandra Alves



Os alunos da APPACDM participaram na Mostra de Solidariedade



Adriano Gonçalves, director da APPACDM



Um dos alunos da APPACDM
exibe um dos trabalhos realizados

PUB

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Aviso

DISCUSSÃO PÚBLICA

Fernando João Couto Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no n.º 2 do artº 27º e do n.º 3 do artº 22º, ambos do D.L. n.º 555/99, de 16/12, alterado pelo D.L. n.º 177/2001, de 4/6, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento n.º 11/88 - processo n.º 1736/87, alteração esta requerida por António Alberto Junqueira de Carvalho, com residência na Rua da Igreja, n.º 20 - Apúlia, concelho de Esposende, e que incide sobre o prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00325 da freguesia de Apúlia.

Mais torna público que a discussão pública se fará por um período de 15 dias contados após a data da publicação deste aviso no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 19 de Junho de 2007

O Presidente da Câmara,
(Fernando João Couto Cepa)

Jornal Farol de Esposende nº 367 de 29 de Junho de 2007

Cartório NotarialRua Fernão de Magalhães, n.º 368 - C, Salas 1, 2 e 3, Barcelos
NOTÁRIA - Catarina Susana Ferreira de Almeida da Trindade Correia**EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada hoje neste Cartório Notarial sito em Barcelos, na Rua Fernão de Magalhães, número 368-C, salas 1, 2 e 8, a cargo da Notária Catarina Susana Ferreira de Almeida da Trindade Correia, uma escritura de Justificação e Doação, exarada de folhas 11 a 13, do livro de notas para escrituras diversas número DOIS na qual outorgaram como justificados:

Filipe da Lomba Martins, e mulher Maria Amélia Boucinha de Aldeia Martins, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Curvos, do concelho de Esposende, onde residem na Rua da Sorge, n.º 35, os quais declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio rústico, composto por cultura de regadio, sito em Frossos, na freguesia de Curvos, concelho de Esposende, com a área de oitocentos e dois metros quadrados, a confrontar do Norte e sul com caminho, a Nascente com Joaquim Aves de Lima e do Poente com Caminho Municipal, omisso na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 845, com o valor patrimonial de €16,76 para efeitos de IMI e de €40,89 para efeitos de IMT e de Imposto de Selo, e ao qual atribuem o valor de **QUINHENTOS EUROS**:

Mais certifico que os justificantes alegam na referida escritura:

a) Que aquele prédio foi por eles adquirido, já no estado de casados entre si, por doação meramente verbal feita a ambos por *Bernardina Alves da Lomba*, viúva, residente no referido lugar de Frossos, respectivamente sua mãe e sogra; doação essa efectuada em dia e mês que não podem precisar, mas feita no ano de mil

novecentos e oitenta e nunca reduzida a escritura pública, motivo pelo qual não são detentores de qualquer documento formal que legitime o seu domínio sobre o mesmo.

b) Que, dado o modo de aquisição, não têm eles justificantes, possibilidade de comprovar pelos meios normais o seu direito de propriedade perfeita, mas a verdade é que são eles os titulares desse direito, pois têm possuído o aludido prédio há mais de vinte anos, ininterruptamente, com o conhecimento de toda a gente, sem a menor oposição de quem quer que seja, considerando-se e sendo considerados como seus únicos donos, na convicção que não lesavam quaisquer direitos de outrém, tendo a sua actuação e posse, sido de boa fé.

c) Que tal posse se tem traduzido nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, cultivando-o, semeando, limpando-o, demarcando-o, colhendo os seus frutos, e pagando os respectivos impostos e contribuições. Que sendo por isso uma posse em nome próprio, contínua, pública e pacífica, desde o referido ano de mil novecentos e oitenta, conduziu a aquisição daquele prédio por **usucapião** que expressamente invocam, justificando o seu direito de propriedade para efeitos de registo predial, dado que esta forma de aquisição não pode ser provada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Está conforme o original, na parte a que me reporto.

Barcelos, vinte e dois de Junho de dois mil e sete.

A Notária
(Catarina Correia)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**Aviso****DISCUSSÃO PÚBLICA**

Fernando João Couto Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no n.º 2 do artº 27º e do n.º 3 do artº 22º, ambos do D.L. n.º 555/99, de 16/12, alterado pelo D.L. n.º 177/2001, de 4/6, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento n.º 7/97 - processo n.º 2590/96, alteração esta requerida por Serralharia Carvalho, Lda, com sede na Rua da Estrada - Antas, concelho de Esposende, e que incide sobre o prédio urbano descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 02718 da freguesia de Marinhas.

Mais torna público que a discussão pública se fará por um período de 15 dias contados após a data da publicação deste aviso no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 18 de Junho de 2007
O Presidente da Câmara,
(Fernando João Couto Cepa)

Jornal Farol de Esposende nº 367 de 29 de Junho de 2007

Cartório Notarial de EsposendeFrancisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

geral@franciscacastronotaria-esposende.com

CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, N.º12, RÉS-DO-CHÃO, DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de treze de Junho de dois mil e sete, exarada de folhas vinte e seis a folhas vinte e sete verso, do livro de notas para escrituras diversas número "dezoito-A", deste cartório, **MARIA DE JESUS QUEIRÓS DA SILVA** e marido **ANTÓNIO SOARES MIMOSO**, casados sob o regime da comunhão geral, ela natural da freguesia de Forjães, deste concelho, e ele natural da freguesia de Viana do Castelo (Santa Maria Maior), concelho de Viana do Castelo e nesta última residentes na Rua da Bandeira, n.º 636, primeiro direito traseiras, **declararam**:

Que, por escritura de dez de Dezembro de mil novecentos e noventa e dois, exarada a folhas oitenta e uma e seguintes, do livro número duzentos e vinte e oito-B, de "Escrituras Diversas" do segundo Cartório Notarial de Viana do Castelo, procederam à justificação por usucapião, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por pinhal e mato, sito no sitio da Bouça do Elias, lugar de Monte Branco, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com a área de treze mil quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com caminho, do sul com Escola Preparatória e Avelino Queirós Ribeiro e do nascente com Escola Preparatória e Manuel Cruzeiro Torres, ao tempo não descrito na Conservatória

do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 1617, nessa escritura devidamente identificado. Ao supra referido prédio foi atribuído o valor de novecentos e noventa e sete euros e sessenta cêntimos.

Esse prédio está actualmente descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número quinhentos e cinquenta e quatro, de Forjães e ai registado a favor dos primeiros outorgantes pela inscrição G-um.

Que pela presente escritura, vêm rectificar a indicada escritura de justificação, mas apenas e só no sentido de o prédio ter a área de doze mil trezentos e noventa e quatro vírgula trinta e cinco metros quadrados, e confronta do norte e poente com caminho e Aurea Maria Rafael, de sul com Escola Preparatória (EBI - Forjães) e Fernando Boucinha Macedo e do nascente com Sandra Manuela Amorim Torres e Serafim da Costa Torres e não as área e confrontações que nela ficou a constar. E que, assim, nos termos acima expostos, dão como rectificadas a citada escritura justificação, lavrada em dez de Dezembro de mil novecentos e noventa e dois, mantendo-se em tudo o mais nela constante.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 13de Junho de 2007.

A Notária
(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO****EDITAL**

FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento da alínea b) do n.º 2 do art.º 78º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, por despacho de 2007/04/26, foi concedido em nome de **PENSAIMOVEIS - ACTIVIDADES IMOBILIARIAS UNIPessoal, LDA**, o alvará de Loteamento n.º 5/2007, para um terreno sito em RUA E TRAVª DA AGRELA, da freguesia de MARINHAS, no Concelho de Esposende, com a área de 3786,00 m2, inscrito na matriz Rústica da respectiva freguesia sob o 4446 e registado na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 04227.

O loteamento tem as seguintes características:

Área do prédio a lotear: 3786 m2;

Número de lotes: QUATRO;

Discriminação dos lotes:

N.º	Área m2	Finalidade	Área implant.	Área const.	Nº Pisos	N.º Fogos
1	470,30	Edifícios para habitação	243,00	547,00	3 1 2	4
2	421,50	Edifícios para habitação	237,00	547,00	3 1 2	4
3	466,70	Edifícios para habitação	237,00	547,00	3 1 2	4
4	868,50	Edifícios para habitação	456,00	864,00	3 1 2	8
Total	2.227,00	-----	1.173,00	2.505,00	- - -	20

Área cedida p/arruamentos e passeios: 868,00m2;

Área comum a todos os lotes:691,00 m2;

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser publicado no site da Câmara Municipal e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

Paços do Município, 19 de Junho de 2007
O Presidente da Câmara,
(Fernando João Couto Cepa)

"1º Down-Hill Esposende 2007"

Adrenalina ao máximo

O "1º Down-Hill Esposende 2007" levou a que muitos curiosos e aficionados acorressem, no passado Domingo, a Belinho, para assistir às acrobacias aéreas dos cerca de 150 atletas que disputaram o Campeonato de Down-Hill da Associação de Ciclismo do Minho (ACM).



Conhecido como o desporto mais radical que se pode praticar com uma bicicleta, o evento, organizado pela Autarquia, em conjunto com a Esposende2000, a Junta de Freguesia de Belinho e a ACARF - Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães, provocou uma verdadeira enchente na freguesia de Belinho, jun-

to do Monte da Senhora da Guia, onde decorreu a prova, que se dividiu por dois dias.

Além do elevado número de participantes, onde se incluíam atletas do concelho, a presença do público contribuiu para o espectáculo, pautado pela perícia dos atletas, testados numa pista construída para o efeito no Monte da Senhora

da Guia. A tarefa esteve a cargo da ACARF, que possui uma equipa de Down-Hill e a necessária experiência para a planificação e construção do local, que obedecia às especificações técnicas da ACM. A associação beneficiou de um apoio de 1500 euros da Autarquia para o efeito. Merece ainda nota a participação, a nível desportivo, da equipa

de Down-Hill da JUM, uma aposta da equipa lançada para esta época desportiva.

Na tabela classificativa, destaque para o recorde da pista, que foi arrecadado por Ezequiel Martins - R. Granja/C.O.Fafe/Bigdrop/L - que desceu em 2:01.239 o percurso e que agarrou também o primeiro lugar, no escalão de Juniores, com o mesmo tempo.

No escalão de Cadetes, a vitória foi para Francisco Castro - R. Granja/C.O.Fafe/Bigdrop/L -, com 2:15.061; Pedro Sarabando - R. Granja/C.O.Fafe/Bigdrop/L -, com 2:04.132, venceu no escalão Elite. Adolfo Silva - Artic/Global - arrecadou o primeiro lugar, no escalão de Veteranos A, com o tempo de 2:09.416 e na categoria B a vitória coube a João Almeida - R.

Granja/C.O.Fafe/Bigdrop/L - com 2:39.383. Na Promoção, venceu Gonçalo Amaral, com 2:08.198 e que participou a título individual. Daniela Costa - R. Granja/C.O.Fafe/Bigdrop/L - foi a primeira classificada feminina, com o tempo de 3:52.998. Por equipas, a classificação ficou da seguinte maneira:

1º Classificado - R. Granja/C.O.Fafe/Bigdrop/L
2º Classificado - Artic/Global
3º Classificado - AR Paradel/Mun. Trofa
4º Classificado - CSJUM/Sanipovoa

Alexandra Alves



Centenas de espectadores assistiram às provas

O Down-Hill surge na década de '70, nos Estados Unidos, e é uma competição Contra o Relógio, de descida em trilhos com obstáculos naturais e artificiais, na qual o vencedor é o atleta que percorreu o percurso no menor tempo, caracterizando um desporto de muita explosão e grande habilidade técnica.

Kayakes de mar: Taça de Portugal em Esposende

Decorre, no próximo Domingo, a II Taça de Portugal e o Campeonato Regional de Kaiakes de Mar, numa organização conjunta da Federação Portuguesa de Canoagem, a Autarquia, a Esposende2000 e o Clube Náutico de Fão, que conta com mais de 200 atletas. A concentração dos atletas, que começará pelas 09h30, far-se-á junto das Piscinas Municipais e o início das provas está agendado para uma hora depois. A primeira prova, com um percurso de oito quilómetros, destina-se aos escalões de cadetes e veteranos B. Segue-se a competição de juniores, seniores e veteranos A, com uma distância de 16 quilómetros.

Autarquia promove Verão Radical

"Esposende Extreme" é um apelo aos desportistas mais radicais que, durante os meses de Verão terão, à sua disposição, um conjunto de escolhas a apelar à aventura. Depois do "1º Down-Hill Esposende 2007", promovido em conjunto com a ACARF, a próxima iniciativa é o "Esposende Adventure Trophy", que conjuga várias actividades desportivas, tais como o BTT, canoagem e Paintball. Nos dias 4 e 5 de Agosto segue-se, organizada em parceria com a Xklam - Xtreme Sports Klan, mais uma edição do "Esposende Open Kite Surf". No dia 7 de Agosto, o Largo Rodrigues Sampaio vai proporcionar uma exibição de Trial Bike, estando prevista, para o dia 9, iniciativa idêntica em Patins em Linha e BMX.

Esposende acolheu Jogos Transfronteiriços

O Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende, acolheu, no passado sábado, o Torneio Transfronteiriço de Futebol da Valimar, a realizar no âmbito do projecto JOTRA - Jogos Transfronteiriços, financiado pelo INTERREG III A, que viu a equipa de Barroselas conquistar o primeiro lugar em infantis e o Vianense em escolas.

Quanto aos restantes classificados, no escalão de Escolinhas, em 2º lugar ficou o Ponte da Barca, em 3º a Associação Desportiva "Os Limianos" - Ponte de Lima, em 4º o Centro de Intervenção Cultural e Social (CICS) de Palmeira de Faro - Esposende, em 5º a Associação Recreativa e Cultural de Guilhadeses - Arcos de Valdevez, e, no 6.º posto, o Município de Caminha.

No escalão de Infantis, o 2º lugar coube ao Município de Caminha, o 3º classificado foi a Associação Recreativa e Cultural de Guilhadeses



- Arcos de Valdevez, o 4º a Associação Desportiva "Os Limianos" - Ponte de Lima, o 5º o Grupo Desportivo de Apúlia - Esposende e o 6º o Ponte da Barca.

No âmbito desta competição, decorreu, também no Estádio Padre Sá Pereira, nos dias 2 e 3 de Junho, a "Taça de Município de Esposende", competição da qual saíram vencedores, no escalão de Escolinhas, a equipa do CICS - Palmeira de Faro, e, no escalão de Infantis, o Grupo Desportivo de Apúlia.

Refira-se que estas três provas mobilizaram cerca de 600 crianças, com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, sendo que 19 equipas pertencem ao Município de Esposende, 12 são oriundas dos restantes cinco concelhos que integram a Comunidade Urbana Valimar (Ponte de Lima, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez, Caminha e Viana do Castelo) e 4 são de Ourense - Espanha.

Festival de Natação

Realizou-se, no passado dia 16 de Junho, a oitava edição do Festival das Escolas de Natação "O Ondinhas" e "A Boguinha", que reuniu cerca de 300 alunos. Entre diversas actividades e provas, nos mais diversos estilos e distâncias, os mais novos puderam pôr em evidência as suas capacidades aquáticas, em que a diversão não foi esquecida, com a realização de uma Gincana Aquática. No final da actividade houve prémios para os três

primeiros classificados de cada prova, mas todos os participantes receberam uma medalha, tendo o seu esforço sido recompensado com um retemperador lanche.



Andebol: Juventude de Mar na final do Campeonato Nacional

A equipa feminina de infantis da Juventude de Mar está a participar na Fase Final do Campeonato Nacional, que decorre, até Domingo, na cidade da Maia. A equipa, que realizou hoje o terceiro jogo da competição, enfrenta, amanhã, a equipa da Sanjoanense e, no Domingo, o Clube de Andebol de Leça.

PUB

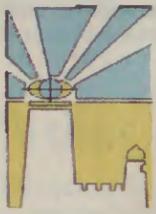
Restaurante PONTE NEIVA



Leitão Assado

Vendas
pl/ fora

E.N. 13 • 4900 - 230 NEIVA • VIANA DO CASTELO
TEL. 258 87 14 66 • FAX: 258 37 14 20 • TLM. 96 516 69 56



Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Junta-se à nossa equipa
Não deixe o seu futuro depender dos outros

Se acredita nas suas capacidades
Envie-nos o seu C.V.
Seja o próximo comercial RE/MAX

Desenvolva uma carreira como
Consultor Imobiliário
Faça connosco e saiba como

RE/MAX
ESPOSENDE FOCUS

Tlf. 253 960 060 - Tlm. 961 729 074 - focus@remax.pt



Donativos do Salva-Vidas beneficiam do Estatuto do Mecenato

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987 - 2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953

OFERTAS DE EMPREGO EM
SIRIUSLDA.COM

campanha de angariação de fundos



Os donativos podem ser enviados ou entregues na sede social do Forum Esposendense ou através das contas:

Banco BPI - Agência de Esposende - 0019 0080 0414190001 32
Crédito Agrícola - Agência de Esposende - 0043 1462 4003147610 05



Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende
www.forum-esposendense.com
253 964 836 | info@forum-esposendense.com

Alberto Bermudes
Economista

Consultoria de Gestão
Consultoria Fiscal

Praça Henrique Medina, Porta 4 - 1º
Esposende

1 de Julho
ABERTURA
11.00h

Venha brindar
ao novo espaço de Esposende.
Contamos consigo ao pé do rio!

PÉNORIO

CAFÉBARESPLANADA

Av. Eng. Eduardo Arantes e Oliveira (Marginal de Esposende)
4740- 204 Esposende - Portugal
Telm: (00351)962 625 027 | www.penono.com | email: penono@gmail.com

6 de Julho
INAUGURAÇÃO
22.00h

7 de Julho

animação

Fire Craft tribe

musica

**Dj Pedrinho - House Tribal
MC Xénia**

PETE THA ZOUK

Portugal Night Awards: Vencedor DJ Nacional 2006



petethazouk.com

myspace.com/petethazouk

